

1. (Unesp) A Guerra do Paraguai ou da Tríplice Aliança expôs

- a) as diferenças estruturais e institucionais entre as colonizações portuguesa e espanhola na América.
- b) a hegemonia da presença imperialista britânica e norte-americana na América do Sul.
- c) as tensões regionais e disputas comerciais e políticas entre os Estados da região.
- d) as ideologias opostas e as distintas posturas diplomáticas adotadas pelos novos Estados americanos.
- e) a insistência política e militar espanhola para preservar suas últimas colônias americanas.

2. (Fcmscsp) A livre navegação dos rios Paraná e Paraguai era fundamental para o Império Brasileiro, única entrada para a Província de Mato Grosso. A Argentina, desde a independência, tinha a aspiração de formar uma grande nação com a incorporação do Uruguai (independente do Brasil em 1828) e do Paraguai, cuja independência só foi reconhecida por este país em 1852.

(Maria Lígia Prado e Gabriela Pellegrino. *História da América Latina*, 2014.)

O texto descreve o contexto que originou a Guerra do Paraguai, considerando-a como o resultado

- a) do caráter ditatorial do regime paraguaio, marcado também pela política externa expansionista do país.
- b) da intervenção imperialista britânica, associada ao interesse inglês de aumentar as exportações para os países da região.
- c) da autonomia política do Estado paraguaio, que se mantinha isolado de toda e qualquer interferência estrangeira.
- d) de questões geopolíticas, relacionadas aos processos de formação dos Estados nacionais na região do Prata.
- e) de esforços de formação de um mercado comum regional, que eliminaria barreiras alfandegárias entre os países sul-americanos.

3. (Espcex Aman) Ideias republicanas estavam presentes entre os brasileiros há tempos. No século XVIII, inspiraram movimentos contra o domínio português. Em 1870, um grupo de políticos lançou, no Rio de Janeiro, o Manifesto Republicano. Os seguintes episódios, ocorridos na segunda metade do século XIX, abalaram o Império Brasileiro. Considerando os seguintes fatos:

- I. Questão Militar.
- II. Questão de Fronteiras.
- III. Questão Religiosa.
- IV. Questão da Cisplatina.
- V. Questão Abolicionista.

Assinale abaixo a alternativa em que todas as proposições estão corretas no que se refere às questões que contribuíram para o fim do período Imperial Brasileiro.

- a) I e II.
- b) I, II e III.
- c) I, III e V.
- d) III, IV e V.
- e) IV e V.

4. (Ufrgs) Um dos fatores determinantes para a crise do Segundo Reinado foi a denominada "Questão Militar". Sobre essa questão e seus desdobramentos na política brasileira, são feitas as afirmações a seguir.

I - A "Questão Militar" foi uma clara demonstração da insatisfação de setores do Exército em relação às elites civis - os casacas -, que controlavam a política nacional.

II - Os integrantes do Exército que participaram da derrubada da Monarquia eram influenciados pelas ideias positivistas, sendo defensores de um projeto de república autoritário.

III - Após a instauração da República, os militares não intervieram mais na política nacional até a eclosão do golpe de 1964.

Quais estão corretas?

- a) Apenas II.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

5. (Fuvest) O descontentamento do Exército, que culminou na Questão Militar no final do Império, pode ser atribuído:

- a) às pressões exercidas pela Igreja junto aos militares para abolir a monarquia.
- b) à propaganda do militarismo sul-americano na imprensa brasileira.
- c) às tendências ultrademocráticas das forças armadas, que desejavam conceder maior participação política aos analfabetos.
- d) à ambição de iniciar um programa de expansão imperialista na América Latina.
- e) à predominância do poder civil que não prestigiava os militares e lhes proibia o debate político pela imprensa.

6. (Fmj) A década de 1880 trouxe ao governo de D. Pedro II dois grandes problemas. Um era novo, a agitação militar. Outro era a velha questão, ainda não plenamente resolvida, da abolição.

(José Murilo de Carvalho. *D. Pedro II*, 2007. Adaptado.)

A respeito dos dois grandes problemas mencionados no texto, cabe destacar

- a) a publicação do Manifesto Republicano por dissidentes do Partido Conservador, criticando o fato de o Brasil ser a única monarquia da América.
- b) o movimento tenentista, que dava ênfase à ampliação do sistema de educação do país e propunha o estabelecimento de uma república positivista, controlada pelos militares.
- c) o estímulo à formação de famílias escravas, após a aprovação da Lei Eusébio de Queirós, a fim de aumentar a oferta de mão de obra nas fazendas de café do Sudeste brasileiro.
- d) o descontentamento dos militares, que se opunham ao sistema político oligárquico, sustentado, entre outros meios, pelo voto de cabresto e pelas fraudes eleitorais.
- e) a postura crítica de membros do Exército à monarquia e à escravidão, tendo em vista, entre outros fatos, a superação de preconceitos contra os negros por meio da convivência com soldados alforriados na Guerra do Paraguai.

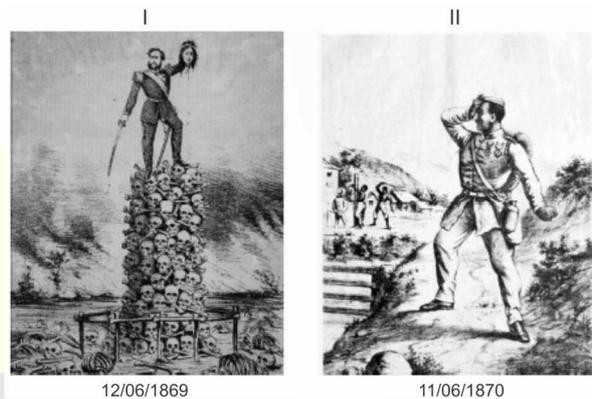
7. (Enem PPL) Nas cidades, os agentes sociais que se rebelavam contra o arbítrio do governo também eram proprietários de escravos. Levavam seu protesto às autoridades policiais pelo recrutamento sem permissão. Conseguimos levantar, em ocorrências policiais de 1867, na Província do Rio de Janeiro, 140 casos de escravos aprisionados e remetidos à Corte para serem enviados aos campos de batalha.

SOUSA, J. P. *Escravidão ou morte: os escravos brasileiros na Guerra do Paraguai*. Rio de Janeiro: Mauad; Adesa, 1996.

Desconstruindo o mito dos “voluntários da pátria”, o texto destaca o descontentamento com a mobilização para a Guerra do Paraguai expresso pelo grupo dos

- a) pais, pela separação forçada dos filhos.
- b) cativos, pelo envio compulsório ao conflito.
- c) religiosos, pela diminuição da frequência aos cultos.
- d) oficiais, pelo despreparo militar dos novos recrutas.
- e) senhores, pela perda do investimento em mão de obra.

8. (Fuvest) Observe as imagens das duas charges de Angelo Agostini publicadas no periódico *Vida Fluminense*. Ambas oferecem representações sobre a Guerra do Paraguai, que causaram forte impacto na opinião pública. A imagem I retrata Solano López como o “Nero do século XIX”; a imagem II figura um soldado brasileiro que retorna dos campos de batalha.



Sobre as imagens, é correto afirmar, respectivamente:

- a) Atribui um caráter redentor ao chefe da tropa paraguaia; fixa o assombro do soldado brasileiro ao constatar a persistência da opressão escravista.
- b) Denuncia os efeitos da guerra entre a população brasileira; ilustra a manutenção da violência entre a população cativa.
- c) Reconhece os méritos militares do general López; denota a incongruência entre o recrutamento de negros libertos e a manutenção da escravidão.
- d) Personifica o culpado pelo morticínio do povo paraguaio; estimula o debate sobre o fim do trabalho escravo no Brasil.
- e) Fixa atributos de barbárie ao ditador Solano López; sublinha a incompatibilidade entre o Exército e o exercício da cidadania.

9. (Uece) A Guerra do Paraguai (1865-1870), o maior conflito bélico da América do Sul, começou com

- a) o ataque a navios da Grã-Bretanha no Rio da Prata.
- b) a quebra do acordo com a Tríplice Aliança.
- c) a ofensiva paraguaia contra o Brasil e a Argentina.
- d) o fechamento do comércio fluvial na região platina.

10. (Ufrgs) Leia as seguintes afirmações a respeito da Guerra do Paraguai.

- I. A presença de mulheres brasileiras no conflito, atuando no abastecimento, no tratamento aos feridos e, inclusive, nas frentes de batalha, foi significativa.
- II. Um decreto imperial foi promulgado, garantindo liberdade aos escravizados que se alistassem e indenização aos seus proprietários.
- III. O governo monárquico cumpriu integralmente o acordo de concessão de terras, empregos e pensões a todos os “Voluntários da Pátria” que retornaram do conflito.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas III.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

11. (G1 - ifba) Após séculos de tensão entre os países da região Platina, Brasil e Paraguai entraram em guerra. Sobre o tema da Guerra do Paraguai, é correto assinalar:

- a) Foi decisivo para o processo de constituição da República, porque os militares, em contato com as tropas inglesas, aderiram à ideologia inglesa antimonarquista.
- b) Foi um conflito que envolveu o Brasil, o Paraguai, o Uruguai e a Argentina, em torno do espólio comercial proporcionado pela disputa de território e rios na Região do Prata e Mato Grosso. Foi amplamente incentivado pela Inglaterra que se beneficiava do livre comércio defendido pelo Brasil e Argentina contra a posição Paraguaia, que buscava restringir a presença inglesa nos rios e portos da região.
- c) As contínuas invasões de ladrões de gado em terras paraguaias e os seguidos conflitos por jurisdição foram as motivações decisivas para que o Paraguai se juntasse ao Uruguai na luta contra o Brasil.
- d) O Paraguai desafiou o poder dos ingleses no continente porque intencionava se aliar ao Brasil nas divergências comerciais entre o Brasil e a Inglaterra.
- e) Foi um conflito que envolveu o Brasil, o Paraguai, o Uruguai e a Argentina em torno da navegação do Rio da Prata e os territórios do Mato Grosso. A Guerra não contou com o apoio Inglês para nenhum dos lados, pois se beneficiava do monopólio da navegação do Paraguai, parceiro principal dos ingleses.

12. (G1 - col. naval) Observe a imagem abaixo.



AGOSTINI. A vida fluminense, ano 3, n. 128, 11 jun. 1870.
In: LEMOS, R. (Org.), *Uma história do Brasil através da caricatura (1840-2001)*. Rio de Janeiro: Letras & Expressões, 2001 (adaptado).

A charge mostra a situação dos escravos que integraram, durante a Guerra da Tríplice Aliança ou Guerra do Paraguai (1864-1870), os batalhões denominados Voluntários da Pátria, que asseguravam aos que se alistassem benefícios, dentre eles a alforria. Após a guerra, o abolicionismo tornou-se um dos principais temas brasileiros.

Sobre esse momento histórico, é correto afirmar que

- a) as Forças Armadas apoiaram a reescravidão do negro, pois os oficiais possuíam escravos e não queriam perder o dinheiro investido.
- b) diversos oficiais das Forças Armadas passaram a atuar abertamente contra a escravidão, inclusive se recusando a continuar capturando escravos fugitivos.
- c) os soldados libertos lideraram um movimento armado para libertar os seus familiares que continuavam em estado de escravidão.
- d) D. Pedro II ficou sensibilizado com a situação e decretou uma lei que libertava os pais e os irmãos dos soldados negros libertos.
- e) as Forças Armadas utilizaram sua influência política após a vitória no Paraguai para convencer os políticos a libertarem os escravos, o que se concretizou em 20 de novembro de 1888.

13. (Ueg) Leia o texto a seguir.

As guerras estrangeiras, como métodos políticos, sempre foram encaradas pelo país como importunas e até criminosas, e nesse sentido especialmente a Guerra do Paraguai não deixou de sê-lo; os voluntários que a ela acudiram eram, de fato, muito pouco por vontade própria.

LIMA, Oliveira. In. HOLANDA, Sérgio B. de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995. p. 177.

O texto citado, do embaixador Oliveira Lima, tematiza a política belicista brasileira e corrobora a ideia de que

- a) o Brasil, secularmente, procura passar uma imagem externa de país pacífico e respeitoso da autonomia política dos países vizinhos.
- b) as guerras externas foram uma estratégia dos governantes a fim de consolidar a hegemonia imperialista do Brasil na América do Sul.
- c) o governo Imperial relutou decisivamente em envolver-se no conflito com o Paraguai, só o fazendo por causa da pressão popular.
- d) a participação do país em guerras estrangeiras, como na I e II Guerras Mundiais, faz parte do esforço de transformar o Brasil em uma potência militar.
- e) as guerras são utilizadas pelos governantes como estratégia política de desviar a opinião pública interna dos graves problemas sociais do país.

14. (Unisc) Na História do Rio Grande do Sul, encontramos diferentes exemplos de disputas entre portugueses e espanhóis, entre grupos políticos regionais, e de conflitos sucessivos em torno de interesses e de fronteiras na Região do Prata. Assinale a alternativa que apresenta exemplos desses conflitos, com a participação sul-rio-grandense, no século XIX.

- a) Campanha da Legalidade, Guerra da Cisplatina e Guerra do Paraguai.
- b) Guerra da Cisplatina, Guerra contra Aguirre e Guerra do Paraguai.
- c) Revolução Farroupilha, Revolução de 1923 e Revolução Federalista.
- d) Revolta da Armada, Guerra da Cisplatina e Confederação do Equador.
- e) Guerra da Cisplatina, Guerras Guaraníticas e Campanha da Legalidade.

15. (G1 - ifsul) A Guerra do Paraguai teve seu início no ano de 1864, a partir da ambição do ditador Francisco Solano Lopes, que tinha como objetivo aumentar o território paraguaio e obter uma saída para o Oceano Atlântico, através dos rios da Bacia do Prata.

Uma das consequências dessa guerra foi que

- a) acarretou para o Brasil uma redução considerável em sua dívida externa, bem como uma crescente influência política e social do Exército na política vigente.
- b) ocorreu a união entre Brasil, Argentina, Uruguai e Bolívia, para combater as tropas de Solano Lopes e acabar com seu sonho de chegar ao Oceano Atlântico através da Bacia do Prata.
- c) estimou-se uma pequena perda de soldados paraguaios e as importações chegavam ao dobro das exportações no final da guerra.
- d) acarretou a destruição para a indústria paraguaia, que ficou arrasada após a guerra.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[C]

O início da Guerra do Paraguai está diretamente relacionado às disputas políticas internas de Argentina e Uruguai, nas quais se envolveram os governos paraguaio e brasileiro. E o pano de fundo do conflito foram as disputas pelo controle do comércio na Bacia do rio da Prata e a necessidade do Paraguai de alcançar uma saída para o mar.

Resposta da questão 2:

[D]

A Guerra do Paraguai foi resultado de uma série de conjunturas presentes no chamado Cone Sul do continente americano. Uma dessas conjunturas foi a questão geopolítica, envolvendo Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai, no que dizia respeito à navegação nos rios Paraná e Paraguai e ao acesso ao Oceano Atlântico. Tais questões diziam respeito, também, à formação dos Estados Nacionais nessas localidades.

Resposta da questão 3:

[C]

Entre as causas para a crise e o fim da monarquia no Brasil estão associadas a questão militar, a questão republicana, a questão religiosa e a questão servil (abolicionista). A questão militar está vinculada a valorização do exército brasileiro após a Guerra do Paraguai, 1865-1870. A questão religiosa está associada ao conflito entre a Igreja católica no Brasil com o imperador em função da Bula Papal Syllabus contra a participação de maçons na Igreja católica. A questão abolicionista contribuiu para abolir a escravidão no Brasil, que consistia em um dos pilares da monarquia brasileira.

Resposta da questão 4:

[B]

Resposta da questão 5:

[E]

Resposta da questão 6:

[E]

A participação do Exército brasileiro na Guerra do Paraguai foi decisiva para que ideias de contrariedade para com o governo imperial de d. Pedro II surgissem entre os seus pares. Dentre as críticas feitas pelo Exército estavam a acusação de que o Regime Imperial atrasava o progresso do

país e a defesa da abolição, uma vez que os membros do Exército lutaram a Guerra do Paraguai ao lado de muitos negros.

Resposta da questão 7:

[E]

O trecho deixa claro que havia uma insatisfação junto aos senhores de escravos devido ao recrutamento feito pelo Estado brasileiro, sem a devida permissão dos senhores, de escravos para compor as fileiras do Exército Brasileiro na Guerra do Paraguai. Evidentemente, pela lógica da escravidão, o escravo era uma propriedade de seu senhor e sua perda representava, ao mesmo tempo, uma perda material e um prejuízo de trabalho. Ademais, a promessa do Governo Imperial Brasileiro de conceder a alforria aos escravos que voltassem vivos da Guerra também desagradava aos senhores.

Resposta da questão 8:

[D]

As imagens I e II representam, respectivamente, a mortandade paraguaia na Guerra, colocando Solano López como responsável, e a contradição entre a participação negra no Exército brasileiro e a manutenção da escravidão no Brasil.

Resposta da questão 9:

[C]

Acordos firmados entre o governo brasileiro e grupos políticos de Argentina e Uruguai e as pretensões expansionistas do governo paraguaio de Solano Lopez levaram ao início da Guerra. O primeiro passo foi a invasão paraguaia ao Brasil e à Argentina.

Resposta da questão 10:

[C]

A afirmativa [III] está **incorreta** porque boa parte das promessas feitas aos *Voluntários da Pátria*, em especial aos negros escravos, não foi cumprida pelo Governo Monárquico.

Resposta da questão 11:

[B]

Somente a proposição [B] está correta. A Guerra do Paraguai, 1865-1870, envolveu a Tríplice Aliança (Brasil, Argentina e Uruguai) contra a República do Paraguai. O fator determinante para o conflito foi a formação dos Estados Nacionais na América do Sul, em especial o acesso aos rios da Bacia do Prata. Também havia o interesse inglês

no conflito. A Inglaterra foi a parceira que financiou a Tríplice Aliança.

Resposta da questão 12:

[B]

Ao conviverem com os escravos que compuseram as fileiras do Exército Brasileiro na Guerra do Paraguai, muitos oficiais brasileiros passaram a defender a abolição total da escravatura no Brasil, contribuindo para encorpar tal movimento.

Resposta da questão 13:

[A]

Somente a alternativa [A] está correta e condizente com o conteúdo do texto. A política oficial na História do Brasil procurou destacar para o mundo a imagem de um país tranquilo e pacífico contrário às guerras e ao espírito belicoso e que respeita a autonomia política dos nossos vizinhos da América do Sul. O texto do pensador Sérgio Buarque de Holanda aponta para esta ideia quando diz: “As guerras estrangeiras, como métodos políticos, sempre foram encaradas pelo país como importunas e até criminosas, e nesse sentido especialmente a Guerra do Paraguai não deixou de sê-lo; os voluntários que a ela acudiram eram, de fato, muito pouco por vontade própria”.

Resposta da questão 14:

[B]

A Guerra da província Cisplatina, a Guerra de Aguirre, ou Guerra do Uruguai, e a Guerra entre a Tríplice Aliança e o Paraguai foram alguns dos exemplos de envolvimento da província do Rio Grande do Sul em conflitos brasileiros no século XIX.

Resposta da questão 15:

[D]

A questão faz referência à Guerra do Paraguai e suas desastrosas consequências para a nação Guarani, a grande derrotada neste conflito. Formou-se a Tríplice Aliança entre Brasil, Argentina e Uruguai contra o Paraguai governado pelo ditador Solano Lopes. Com a derrota do Paraguai, o país foi destruído economicamente perdendo grande parte da população economicamente ativa.